

Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DO PLANALTO

(x) INDICAÇÃO

RESERVADO À DIR. GERAL

() REQUERIMENTO

N.º 036 DATA 07/07/2025

() MOÇÃO



Assinatura

Sr. Presidente e Srs. Vereadores:

O Vereador abaixo assinado solicita na forma regimental para que após deferido pela Mesa Diretora, seja enviado ofício ao senhor Prefeito Municipal, solicitando que juntamente com os setores competentes, seja estudada a possibilidade de implantar no nosso município, projetos a exemplo de municípios do Estado de Santa Catarina, cujos projetos permitem a troca de materiais recicláveis por alimentos, como no município de São Bento do Sul, onde criaram o “Câmbio Verde”, que se trata de um vale para dar em troca de aquisição de alimentos.

Estes projetos incentivam a reciclagem e a sustentabilidade, oferecendo alimentos frescos em troca de materiais recicláveis.

Entendemos que no nosso município poderia ser implantado um projeto similar, onde poderiam ser trocados materiais recicláveis por alimentos na Feirinha, onde cada quilo de reciclável poderia ser trocado por um valor em “vale-feira” como nesses municípios de Santa Catarina.

Sugestão: 3 kg de reciclável por um vale feira de R\$ 1,00.

Justificativa: Como todos nós temos observado e temos ciência que nos últimos meses a quantidade de lixo para ser recolhido tem aumentado expressivamente no nosso município, gerando sobrecargas nas coletas. Por isso, este projeto além de reduzir a quantidade de lixo a ser recolhido, pois muita coisa pode ser reciclada, seria uma maneira de reeducar a nossa população para conscientização ambiental, tão em pauta e evidente e porque não dizer necessária daqui para frente e ainda uma forma de gerar uma renda extra.

Para o município também muito oportuno, visto que reduziria custos em relação a coleta e destino do lixo, bem como proporcionaria o fornecimento de alimentos frescos as pessoas em troca de materiais reciclados.

Anexo: Reportagens dos municípios de Santa Catarina onde já foram implantados projetos.

Plenário Ver. Larri Bangemann, 07 de julho de 2025.

Vereador(a) Maikon Luz Vicente
MAIKON LUZ VICENTE/PDT


OBSERVAÇÕES

CÂMARA MUNICIPAL DE
SANTO ANTÔNIO DO PLANALTO
DEFERIDO
Na reunião de 07/07/2025
[Assinatura]
PRESIDENTE

RESÍDUOS SÓLIDOS

≡ MENU





PROGRAMA CÂMBIO VERDE

São Bento do Sul

O Programa Câmbio Verde é uma iniciativa para incentivar os moradores a reciclarem seu lixo em troca de alimentos frescos produzidos por agricultores locais.

Como funciona??

1. Periodicamente, haverá um evento de troca, onde os moradores podem trocar seu lixo reciclável por alimentos.
2. Leve seu lixo reciclável limpo e separado para o local de troca.
3. Um funcionário do SAMAE verificará, pesará e fornecerá um ticket correspondente em reais com valor de peso do material entregue.
4. Você pode trocar seu ticket imediatamente no mesmo local por produtos frescos dos agricultores locais.

Que material pode ser entregue?

- PLÁSTICO:** Sacos, sacolas, potes, brinquedos, isopor, copos plásticos, embalagens PET
- METAL:** Latas de alumínio, alumínio, aço, latas de óleo, latas de leite, latas de tinta e latas de grãos.
- PÁPEL:** Caixas, cadernos, jornais, revistas, papelão, embalagens Tetra Park
- VIDRO:** Garrafas, copos, vasos, frascos - quebrados ou não.

PROGRAMA CÂMBIO VERDE

O Programa Câmbio Verde é um projeto que incentiva a reciclagem e a sustentabilidade, oferecendo alimentos frescos em troca de materiais recicláveis.



🍪 Aviso de cookies

DIFERENÇA

Com o câmbio verde, você faz a diferença. Recicle o lixo, apoie a agricultura familiar e leve para casa verduras e legumes frescos.

<https://wa.me/554736313900>

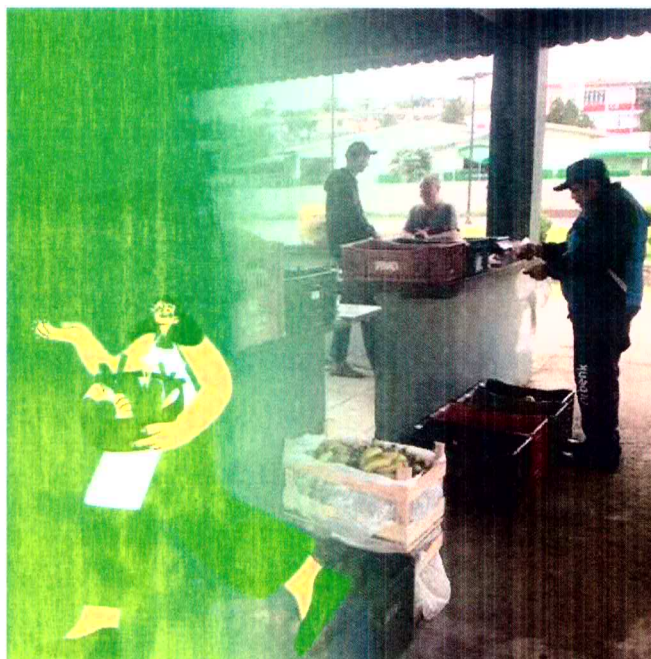
<https://www.samaesbs.sc.gov.br/cambio>



Um funcionário do SAMAE verificará, pesará e fornecerá um ticket correspondente em reais com base no peso do material entregue.

COMO FUNCIONA?

Leve seu lixo reciclável limpo e separado para o local do evento.



você pode trocar seu ticket imediatamente no mesmo local por produtos frescos dos agricultores locais.

SOBRE

O SAMAE (Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto) de São Bento do Sul é responsável pelos serviços de abastecimento de água, resíduos sólidos e coleta de esgotos sanitários do município.

PUBLICAÇÕES ALEATÓRIAS



(<https://www.samaesbs.sc.gov.br/edital-de-pregao-eletronico-no-672024>)

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 67/2024 (<https://www.samaesbs.sc.gov.br/edital-de-pregao-eletronico-no-672024>)



(<https://www.samaesbs.sc.gov.br/samae-aplica-nova-lei-da-tarifa-social-de-agua-e-esgoto>)

SAMAE APLICA NOVA LEI DA TARIFA SOCIAL DE ÁGUA E ESGOTO (<https://www.samaesbs.sc.gov.br/samae-aplica-nova-lei-da-tarifa-social-de-agua-e-esgoto>)

 (<https://wa.me/554736313900>)

<https://www.samaesbs.sc.gov.br/cambio>

Deseja receber as notícias mais importantes em tempo real? **Ative as notificações do G1!**

Agora não

Ativar

Projeto em Içara permite troca de material reciclável por alimentos em feira de agricultura familiar

Cada quilo pode ser trocado por R\$ 0,50 de 'vale-feira'. Ideia é fazer conscientização ambiental e gerar renda.

Por NSC TV

07/08/2018 16h01 - Atualizado em 6 anos



Material reciclável pode ser trocado por 'vale-feira' em Içara

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Em **Içara**, no Sul catarinense, um projeto permite que comunidade e empresas possam trocar todo tipo de material reciclado por dinheiro para gastar numa feira da agricultura familiar. Cada quilo de item reciclável, seja vidro, plástico, papelão, alumínio, pode ser trocado por R\$ 0,50 de 'vale-feira'. A proposta é realizada ao lado da rodoviária, todas as sextas, das 7h às 11h.

"A gente trabalha com três eixos fundamentais. O eixo da conscientização ambiental: todo lixo que ele traz aqui vai ser descartado corretamente. Então sai da rua, do meio ambiente, e vira produto reciclável. O eixo que gera renda pros catadores, para a Associação de Catadores no município. E o eixo do fomento da agricultura familiar, porque todo material convertido em vale-feira tem que ser comprado aqui na feira da agricultura familiar", disse Ivan Réus Viana, presidente da Fundação de Meio Ambiente de Içara.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

O representante comercial Márcio Mattiola levou material para ser trocado: garrafas, papelão e plástico que estavam jogados num canto da casa dele. Tudo deu sete quilos e ele recebeu R\$ 2,50 para gastar na feira. Não é muito, mas o que mais importa é ajudar os catadores de lixo e os donos das feirinhas.

"Em primeiro lugar estamos exercendo a nossa cidadania. Eu acho que isso aí é um fator importante e também fomenta, é só olhar o movimento que está acontecendo nessa feira", disse Mattiola.

Uma construtora, por exemplo, levou materiais de obras e caixas de papelão. Em muitos casos, essas empresas

"A gente está retornando esses valores para os nossos funcionários, para incentivar eles também na reciclagem", disse Baldissera.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Os organizadores querem aumentar os pontos de coleta. "A gente quer levar o projeto para essas cidades mais interioranas e também para as empresas, para que a gente possa ter conscientização do pessoal das empresas, das indústrias, e depois a gente transforma isso em vale-feira para que eles possam dar para os seus trabalhadores também", disse Ivan Réus Viana, presidente da Fundação de Meio Ambiente de Içara.

Veja mais notícias do estado no **G1 SC**

1 de 3 de 3



Sugerida para você

Chuva no Texas: excesso de umidade virou 'combustível' para rio subir 9 metros em 2 horas

Veja também